O Linguajar do Amazonas Meridional Município: Silves-AM

Zona: Rural

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.938	HC:	Olha, meu senhor, aqui nessa, nessa comunidade	<u>-</u> 4.085
2	4.656	HC:	é o seguinte	5.795
3	6.389	HC:	era do meu pai	7.318
4	8.291	HC:	o festejo daqui era	9.564
5	11.028	HC:	coisa, sem ser a comunidade aí.	13.216
6	13.765	HC:	Então, quando foi um tempo	15.261
7	16.257	HC:	meu pai chegou	17.342
8	17.869	HC:	já chegar, ve/ velhinho, né	19.958
9	20.628	HC:	aí ele não tinha mais condições, que trabalhava só era nós	
			mesmo.	24.124
10	24.673	HC:	Era eu, ahn, os outro, os irmão que já saíram também, né.	
				27.954
11	29.249	HC:	Aí veio um senhor dali de Silves	31.303
12	31.852	HC:	falou pra ele pra ele jogar	33.571
13	34.209	HC:	pra dar pra	34.909
14	34.909	HC:	fazer uma comunidade, né.	36.308
15	36.969	HC:	Aí o que ele disse	37.942
16	38.679	HC:	e falou	39.518
17	40.075	HC:	disse, 'tá bom'	40.972
18	40.972	HC:	'então bora acertar'.	42.063
19	42.478	HC:	Foi até um que nós chamamos	43.840
20	44.255	HC:	pessoal que ajudava bastante nós aqui na comunidade, né	
				47.269
21	48.510	HC:	aí o povo vieram	49.559
22	49.760	HC:	entramos de acordo	50.809
23	51.077	HC:	sendo	51.613
24	52.475	HC:	a comunidade São João, né.	54.096
25	54.868	HC:	Assim foi.	55.663
26	55.842	HC:	Foi indo	56.520
27	56.900	HC:	e té hoje, nossa comunidade tá indo	59.101
28	59.806	HC:	(XX) (X) deseja	60.655
29	61.137	HC:	querer.	61.450
30	62.222	E1:	Agora, naquela época, assim	63.963
31	64.432	E1:	qual, que que era mais difícil, assim, pra vocês aqui?	67.111
32	67.303	HC:	Olha, o mais difícil que nós tinha	69.571
33	70.142	HC:	[ruído] é o negócio da (música)	71.616
34	73.103	HC:	e o negócio do dinheiro, porque naquele tempo não é como	
			é hoje que você sai pra uma par, você tá com	79.099
35	79.827	HC:	pegando um trabalho rápido, você já vai continuando com	
			seu	83.546
36	84.408	HC:	com seu dinheiro, né.	85.359
37	85.908	HC:	E naquele tempo não.	87.203
38	87.463	HC:	Naquele tempo você crescia, batalhar muito pra primeiro	
				90.819

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
39	91.850	HC:	cê jogar um dinheiro no seu bolso ou	93.993
40	94.685	HC:	pra você ter pra comprar o conforto da casa, porque meu	
			pai, que ele tinha era gado.	99.663
41	101.141	HC:	Aí que nós fizemos?	102.413
42	102.685	HC:	Como ele ficou já velhinho, quem tomou conta fui eu.	105.226
43	106.355	HC:	Aí, pra bem dizer que ele entregou todo na minha mão	
			71 0	109.079
44	109.628	HC:	sendo filho dele de confiança mesmo dele, né.	112.619
45	113.802	HC:	Aí foi até que eu arranjei mulher e a mulher também	116.525
46	117.061	HC:	deu aquele grande apoio pra mim.	118.691
47	119.062	HC:	Como ele dava apoio pra mim, eu dava apoio pra ele, jogando	
			pra ele também	123.004
48	123.419	HC:	me dar um apoio, né.	124.468
49	125.361	HC:	Aí foi até que o papai morreu, aí	127.370
50	127.482	HC:	a coisa complicou um pouco porque quando, diz a história,	
			o, o esteio do meio da casa	132.719
51	132.956	HC:	cai	133.416
52	133.965	HC:	pra gente	134.434
53	134.604	HC:	conseguir alevantar é	135.800
54	136.336	HC:	é meio duro.	137.318
55	138.457	HC:	Aí foi o tempo que dat/ cheguei trabalhar [grito] (XXX) nossa	
			comunidade, aí	143.671
56	143.799	HC:	todo mundo corria e	145.502
57	145.806	HC:	chegavam comigo	147.315
58	147.864	HC:	'XXX, como que nós vamos fazer?', [ruído] disse, 'olha, nós	
			vamos fazer assim, assim, assim, pra fi/ primeiro nós ajustar o	
			pessoal'.	153.177
59	153.521	HC:	Então eu sei que nós tava	155.266
60	155.981	HC:	formando a comunidade	157.512
61	157.512	HC:	u/ união do povo.	159.186
62	160.280	HC:	E hoje em dia foi como ficou	161.977
63	163.084	HC:	como o presidente veio na sua companha, que ele é o, o	
			presidente da comunidade	166.656
64	167.339	HC:	aí perguntaram pra, pra mim como nós podia, porque tinha	
			o presidência	170.598
65	171.482	HC:	aí queriam fazer de	173.170
66	173.362	HC:	assim, de	174.198
67	174.485	HC:	de grupo	175.362
68	176.366	HC:	como fizeram, né	177.326
69	177.862	HC:	tipo, assim, 'agora eu não posso mais ajudar, porque eu não	
			ando'	181.166
70	181.670	HC:	'eu não posso mais trabalhar'	183.278
71	184.318	HC:	'de que eu puder dizer pra vocês, vocês vão, levantando, vão	
			na'	188.671
72	189.555	HC:	'no conselho, porque a coisa não é fácil'.	191.612
73	192.104	E2:	Depois do gado, o senhor trabalhou com quê?	194.404

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
74	194.931	HC:	Depois do gado eu, eu tra/ trabalhava tomando conta mesmo	
, ,	15 1.551	110.	deles	198.600
75	198.728	HC:	té	199.230
76	199.788	HC:	Foi o tempo que o papai morreu	201.127
77	202.869	HC:	aí só ficou o gado dele	204.445
78	204.717	HC:	depois teve o, o irmão que	206.503
79	206.972	HC:	sabe, que	207.499
80	207.646	HC:	no meio de ter um	209.164
81	209.544	HC:	um problema no, no meio da família.	211.388
82	212.116	HC:	Aí foi até o que acabou o gado do velho	213.893
83	214.621	HC:	e de que sobrou umas seis reses	216.398
84	217.594	HC:	pra mim	218.309
85	219.706	HC:	coisar logo, eu vou logo acabar logo	221.313
86	221.626	HC:	o que é do velho, acabar o que é meu, ainda fico	224.005
87	224.995	HC:	despreocupado pra não tar mais me preocupando com o	
			gado dele.	228.180
88	228.818	HC:	Foi o tempo que nós aca/ acabou.	230.515
89	231.287	HC:	Que o, o outro meu sobrinho	233.252
90	233.823	HC:	se empurrou naquela	234.940
91	235.132	HC:	vida que a gente não espera, né	237.221
92	238.315	HC:	aí quando o papai deu com ele	240.257
93	240.503	HC:	já tava, o gado já tava quase todo vendido.	242.771
94	244.181	HC:	Aí foi, teve o ralho, (por a) cadeia e foi chamada, aí	248.164
95	248.579	HC:	me meti no meio, os parente também	251.414
96	251.653	HC:	foi aquela	252.521
97	253.392	HC:	Porque essa comunidade, primeiro, ela era bem unida	
				256.173
98	256.419	HC:	porque se você fizesse uma coisa, a comunidade	259.200
99	259.535	HC:	montava com	260.339
100	260.486	HC:	peso em cima pra livrar aquela pessoa pra trabalhar na	
			nossa comunidade	264.125
101	264.518	HC:	nossa vida foi essa.	265.558
102	265.692	E1:	E como é que era o trabalho com o gado, porque a gente vê	
			aqui, é uma, é uma região, assim, de muita água, né?	
			2	271.670
103	271.670	HC:	É.	272.098
104	272.478	E1:	E aí, pra cuidar do gado, como é que era?	274.679
105	275.116	HC:	Porque, ahn, cuidar do gado	276.925
106	277.586	HC:	papai depois que me entregou, eu passei pro Retiro.	280.479
107	281.073	HC:	Aí eu fui, todo tempo tava no Retiro com o gado.	283.611
108	283.611	HC:	Era eu que tava	284.679
109	284.956	HC:	E quando vinha pra terra firme	286.711
110	287.381	HC:	que aqui, né, né, né, aonde nós tamos aqui	289.861
111	290.092	HC:	esse aqui era um campo	291.131
112	292.091	HC:	exato que era do gado do velho.	293.712
113	294.328	HC:	Então era eu que tomava conta, (X) (venda) isso aqui.	297.520
114	298.078	HC:	Depois que foi	299.127

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
115	299.596	HC:	coisando o povo, foram se ajuntando a nossa comunidade	. –
			•	302.779
116	303.270	HC:	papai foi tirando o gado	305.011
117	306.284	HC:	e quando nós demos com a coisa, a comunidade já tava	
			formada	309.088
118	309.436	HC:	pelo povo	310.124
119	310.124	HC:	que tavam querendo vir pra, pra comunidade, né.	312.606
120	313.177	HC:	Então papai fazia o seguinte	314.539
121	314.762	HC:	aí dividia um pedaço pra um, um pedaço pra outro, foi, foi	
			até	317.999
122	318.950	HC:	até hoje tá	319.834
123	320.115	HC:	igual uma vila já, já tá uma vila certo, né.	322.615
124	322.883	E2:	O senhor falou que ia pro Retiro com o gado.	325.428
125	325.428	HC:	Eu ia com, com ele, eu com a minha família tomar conta dele	
			lá no Retiro.	329.616
126	329.808	E2:	O que que, ahn, Retiro é um local?	331.887
127	331.887	HC:	É um local que tinha.	333.348
128	334.129	HC:	É pra cá pra várzea, que a gente diz que ele bota o gado na	
			várzea, né.	337.076
129	337.692	HC:	Então era pra lá que nós ia com a mulher.	339.522
130	340.014	HC:	Quando, ahn, eu não, ela não ia, mas eu	342.572
131	343.085	HC:	a senhora nunca foi	344.268
132	344.514	HC:	agarrado muito com a mulher, eu tinha que	346.277
133	346.746	HC:	ir só eu mesmo e Deus e aquele lá de cima que	349.268
134	349.715	HC:	dá força pra gente, né	350.822
135	351.514	HC:	aí o velho	352.161
136	352.362	HC:	viu aquilo que	353.545
137	354.014	HC:	que, ele jogou a confiança em mim, então eu não podia	256 447
138	256.020	HC:	jogar o velho prum lado e, e ficar na minha, né, eu tinha que	356.447
130	356.938	пс.	acompanhar o velho pra onde ele for, pra lá eu tinha que	
			acompannar o venio pra onde ele for, pra la ed tinha que	363.166
139	363.559	HC:	dar força pra ele, porque, assim como ele estava me dando	303.100
133	303.333	TIC.	força	366.519
140	367.046	HC:	eu dava força pra ele também.	368.488
141	369.417	HC:	E assim foi	370.323
142	371.082	HC:	a coisa da	371.908
143	372.600		FALANTE1: Vocês levavam o gado lá pro Retiro de barco,	371.300
113	372.000	21 110.	como // que era?	376.863
144	372.600		FALANTE2: De barco.	376.863
145	377.221	E1:	Ah, é?	377.620
146	377.620	HC:	É.	378.038
147	378.386	E1:	E como é que é esse barco?	379.636
148	380.127	HC:	Ahn, igualmente essa, assim, ó, senhor, daquela	382.583
149	382.909	HC:	aquele motor grande que tem no porto de Silves	384.864
150	385.802	HC:	é daquele que a gente carregava.	387.132

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
151	387.458	HC:	E naquele tempo nós (XX) tinha os batelão que, diziam que do	
	2200		primeiro	390.985
152	391.566	HC:	quando não tinha motor, a pessoa vinha com	393.802
153	393.802	HC:	na faia, levando o gado, né.	395.620
154	396.342	HC:	Aí depois que criou o motor, ficou o batelão.	398.374
155	399.222	HC:	Era que a realidade a gente levar o gado já na, na ilharga do	-
- -			motor pra	402.531
156	403.035	HC:	ir pra várzea.	403.817
157	404.455	E1:	Aí nesse, ahn, ahn, nessa, nesse barco, assim, de faia	408.630
158	409.090	E1:	dava pra transportar quantos animais?	411.202
159	411.907	HC:	Aí, conforme o	413.224
160	413.581	HC:	o coisa do, do batelão, né.	414.965
161	415.390	HC:	Tinha vezes que batelão pegava quarenta	416.988
162	417.814	HC:	tinha que, vezes que pegava menos	419.778
163	420.426	HC:	era conforme.	421.109
164	422.002	HC:	Se o batelão fosse maior	423.332
165	424.404	HC:	a gente jogava	425.355
166	426.529	HC:	quarenta reses	427.310
167	428.516	HC:	que o gado (XXX) mais de que ele pegava	430.315
168	430.717	HC:	era quarenta, dava só uma barcada.	432.382
169	433.364	HC:	Quando era, o batelão era pequeno	435.150
170	436.244	HC:	já dava duas, por causa que	437.909
171	438.400	HC:	não aguentava trazer as todas, as quarenta.	440.521
172	441.084	HC:	Era jeito ficar um pouco lá e	442.936
173	443.227	HC:	trazer o outro pra cá.	444.156
174	444.638	HC:	Aí voltava de novo	445.790
175	446.393	HC:	(voltavam)	446.897
176	447.433	HC:	té terminar.	448.214
177	448.460	HC:	Quando terminava, aí pronto.	449.924
178	450.476	E2:	E esse batelão que o senhor falou	452.673
179	452.673	E1:	é o quê, é, é o, é o barco mesmo o batelão?	455.763
180	455.763	HC:	É o batelão mesmo.	456.688
181	456.688	E1:	Uhnrum.	457.245
182	457.245	HC:	Naquele tempo	458.085
183	458.844	HC:	não tinha	459.625
184	459.893	HC:	como agora	460.585
185	461.277	HC:	tem tanto motores	462.325
186	462.325	HC:	pra to/ navegar	463.532
187	464.014	HC:	e naquele tempo não tinha.	465.331
188	466.313	HC:	Era um	466.894
189	467.309	HC:	um tempo que não tinha rabeta	469.430
190 101	470.381	HC:	não tinha esse motor de centro.	471.622
191	471.935	HC:	Aquele que tivesse o motor de centro	473.801
192	474.939	HC:	já estava numa boa.	475.922 470.272
193 104	477.319	HC:	O cara já tinha dinheiro, né, que a gente diz	479.373
194 105	479.788	HC:	e aquele que não tinha, era o jeito	481.909
195	482.748	HC:	pegar, fretar o motor	484.132

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
196	484.590	HC:	pro cara levar	485.284
197	485.932	HC:	o gado.	486.615
198	486.950	E1:	Agora	487.633
199	487.901	E1:	quantas pessoas, assim, eram necessárias pra poder remar	407.033
133	407.501	LI.	ali	492.022
200	492.281	E1:	pra levar quarenta bois?	493.567
201	493.848	HC:	Ahn, nós era, era seis	496.058
202	496.728	HC:	porque tinha que ir dois na popa	498.505
203	499.813	HC:	aí no meio	500.840
204	501.456	HC:	tinha aquele lá na proa pra primeiro ir	503.242
205	503.903		FALANTE1:ia // na frente.	506.037
206	503.903		FALANTE2: E, e, e dava, assim, não era	506.037
207	506.037	E1:	demorava muito?	506.954
208	506.954	HC:	Demorava.	507.756
209	508.029	HC:	Tinha vez que eu vou sair com, com barco cheio de gado, você	
			tinha que chegar três hora da tarde	512.225
210	512.694	HC:	se fosse mais longe.	513.667
211	513.980	E1:	Saía que horas?	515.043
212	515.257	HC:	Saía umas oito horas	516.440
213	517.244	HC:	daqui do porto.	518.106
214	518.834	HC:	Era o jeito, que não tinha outra, noutra coisa, né.	521.325
215	522.084	HC:	Coitado de nós, que tinha vez que nós sofria naquele grande	
			sol quente, quando nós chegava no Retiro, o gado tava	
			aperreado já	527.441
216	527.441	HC:	por causa, não era coberto, né	528.780
217	529.160	HC:	pegava aquele sol que tava prejudicando o gado.	532.097
218	532.946	E1:	Agora, como é que fazia pro gado ficar ali dentro do barco	
			bem, no meio do rio?	538.419
219	538.419	HC:	Nós amarrava	539.142
220	539.790	HC:	era tudo no cabresto.	540.830
221	541.915	HC:	A gente ia embarcando, cada uma rês a gente ia metendo o	
			cabresto	544.549
222	545.688	HC:	amarrando dum lado e doutro, dum lado e doutro	547.420
223	548.090	HC:	até caber as quarenta, pronto, aí já	550.894
224	551.711	E1:	E passava bem?	552.840
225	552.974	HC:	Passava bem.	553.644
226	554.492	HC:	Chegava lá, era só desmanchar, gado por lá tudinho, né	
				557.662
227	557.921	HC:	lá vem de volta, tinha vez que chegava cinco hora, mais que	
			fumado o braço de tanto tar com aquela, com aquela monstra	
			faia	562.890
228	563.640	HC:	até chegar em casa.	564.801
229	565.127	E2:	Vocês levavam pra lá na época	567.214
230	567.214	HC:	Da seca.	568.319
231	568.319	E2:	Ahn.	568.987
232	568.987	HC: + E1:	FALANTE1: Da // seca.	569.622
233	568.987		FALANTE2: Qual	569.622

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
234	569.622	E1:	qual é?	570.163
235	570.525	HC:	Da seca.	571.061
236	572.709		FALANTE1: Aí // voltavam	574.357
237	572.709		FALANTE2: Esse, esse tempo	574.357
238	574.357	HC:	o gado já tá todo na terra firme	576.236
239	577.142	HC:	porque tá cheio o	578.147
240	578.763	HC:	lá o Retiro, né	579.901
241	580.127	HC:	já vem pra terra firme.	581.522
242	582.036	HC:	Foi uma vida que é	583.032
243	583.425	HC:	ajudei bastante meu pai	584.912
244	585.327	HC:	foi uma vida meio	586.309
245	586.666	HC:	pegada.	587.024
246	588.087	HC:	Muitas vezes que eu aconselho meus neto	590.020
247	590.712	HC:	digo, 'meu filho, vocês tão pegando uma coisa boa'.	592.833
248	594.387	HC:	Naquele tempo, quando me criei	596.208
249	596.699	HC:	nós era (XX) de	597.883
250	598.209	HC:	meu filho, vai pra lá vai	599.048
251	600.923	HC:	era tempo que	602.062
252	603.058	HC:	da vida da, do coisa que	605.036
253	605.407	HC:	sofrimento, porque	606.683
254	606.683	HC:	sofria muito com o gado da gente	608.113
255	608.484	HC:	pra não ver tar sofrendo, a criação da gente, né.	611.154
256	611.348	E2:	Como é o nome daquele barco que tá lá em Silves, que	
			carrega gado?	615.668
257	616.731	HC: + E2:	FALANTE1: Ahn, aquele não sei, // não.	619.133
258	616.731		FALANTE2: Não sabe como chama, não.	619.133
259	619.133	HC:	Faz tempo que eu	620.129
260	620.321	HC:	que eu vou em Silves.	621.026
261	621.785	HC:	É bem difícil eu ir em Silves.	623.236
262	624.642	HC:	Daqui eu já vou, só quando à vezes que meus irmão que	
			moram em Itacoatiara	628.651
263	629.464	HC:	eles venham me pegar aqui que nós	631.040
264	632.490	HC:	eu não saio quase daqui.	633.561
265	634.674	E1:	Agora, naquela época que o senhor	637.196
266	637.353	E1:	cuidava do gado	638.393
267	638.616	E1:	dava doença nos animais?	640.536
268	641.094	HC:	Bem pouco	641.674
269	642.802	HC:	porque, ahn, daquele tempo	644.197
270	645.059	HC:	o senhor nunca aplicava injeção em gado.	647.081
271	648.956	HC:	O, o remédio do gado era purgante que a gente dava.	651.731
272	652.943	HC:	Meu pai cansou de	654.148
273	654.573	HC:	fazer, nós tar dando	656.238
274	656.506	HC:	o remédio pro gado.	657.404
275 276	657.404	HC:	Nunca nosso gado ve/	658.671 661.841
276 277	658.939	HC:	ahn, ahn, gado do seu fula/ do seu Conceição tá	661.841
277	662.569	HC:	tá doente.	663.453
278	664.203	HC:	Era um gado sadio	665.386

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
279	665.877	HC:	porque todos meses nós tava	667.685
280	668.265	HC:	no purgante.	669.426
281	670.051	HC:	Todo tempo nós tava quando o	671.658
282	671.837	HC:	inteirava um mês	672.676
283	672.676	HC:	o velho	673.544
284	673.544	HC:	era obrigação de nós	674.663
285	674.900	HC:	de jogar o gado	675.829
286	676.646	HC:	tar dando aquele purgante.	678.254
287	678.254	E2:	Mas ele era feito aqui esse remédio ou era feito	680.486
288	680.486	HC:	Era nós que fazia mesmo.	681.725
289	681.725	E2:	De quê?	682.307
290	682.611	HC:	Era de, [pigarro] tinha vez que nós tirava sumo de manga	
				685.772
291	686.768	HC:	de cabacinha	687.942
292	688.545	HC:	esses	689.541
293	689.912	HC:	coisa que não dava problema pra ele.	691.322
294	691.322	E1:	Sumo de manga, como é que fazia?	692.961
295	693.296	HC:	Nós agarrava, pegava pra tirar um bocado da casca e nós	
			raspava aquilo	696.881
296	697.385	HC:	todinha, não tem aquela carne	698.792
297	699.029	HC:	na casca?	699.801
298	700.181	HC:	Tirava um, uma cuiada, assim, uma cuia grande	702.337
299	702.962	HC:	aí nós ia espremer.	703.900
300	705.133	HC:	Espremia tudo, botava aquela água	706.396
301	707.512	HC:	aí ia espremer.	708.160
302	709.289	HC:	Aí pegava cabacinho	710.696
303	711.178	HC:	botava pra ferver	712.250
304	713.268	HC:	aí nós misturava tudo junto, nós ia dar pra, pra rês.	715.603
305	716.219	E2:	E pra que que era esse	717.929
306	717.929	HC:	Era pra disenteria, era pra outras	721.157
307	721.505	HC:	doença até que ele, dizem que a	723.291
308	723.818	HC:	essa febre, né	724.724
309	725.474	HC:	aftosa que diz	726.211
310	727.104	HC:	pra	727.653
311	728.010	HC:	outras coisa das doenças que o gado tem, né.	730.533
312	731.171	HC:	E nunca nós	732.087
313	733.350	HC:	papai cansava de vender gado	735.136
314	736.007	HC:	depois dia, coisasse, se dava alguma doença	738.855
315	739.369	HC:	nos anos que eles fizeram no gado dele?	741.006
316	741.006	HC:	Não dá, não.	741.748
317	742.909	E2:	E cobra?	743.891
318	744.382	E2:	Cobra não mordia os gado?	745.945
319	745.945	HC:	Mordia.	746.593
320	746.593	E2:	Como é que fazia?	747.663
321	748.065	HC:	Agora, a cobra	749.097

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
322	749.856	HC:	ahn, pra cobra, ahn, não t/ naquele tempo não tinha	1_111101
JLL	7-3.030	TIC.	remédio próprio pra, pra mordida de cobra como tem hoje.	
			remedio proprio pra, pra mordida de cobra como tem noje.	755.526
323	756.655	HC:	Tinha vez que cobra mordia, nós dava café, assim, aguava o	, 55.520
323	, 50.055	110.	café, tirava um pacote de café, né	761.432
324	762.593	HC:	tem catauari	763.589
325	764.116	HC:	a gente tirava o sumo do catauri e misturava com café	, 55.565
323	, 0		amargo e tacava pra rês, tinha vez que a gente escapava, tinha	
			vez que não, não dava pra escapar.	770.223
326	770.893	HC:	Ela na água	771.844
327	772.460	HC:	tinha que morrer mesmo porque nós não podia ter outro	
			remédio, naquele tempo não tinha quase remédio como tem	
			hoje.	777.103
328	777.407	HC:	Hoje em dia você te/ tem	778.983
329	779.197	HC:	quinhentas cabeça de gado	780.604
330	781.175	HC:	você já tem remédio pra tudo aí	783.318
331	783.519	HC:	e naquele tempo não tinha, não.	784.836
332	785.126	E1:	O purgante que dava, o senhor achava que, ahn, vocês, ahn,	
			achavam, assim, que ele era bom por quê?	791.332
333	791.636	HC:	Porque toda vida a gente, porque tem vezes que as reses	
			•	795.779
334	797.069	HC:	ela entoxica.	798.038
335	799.851	HC:	Aí você dando um purgante	801.672
336	802.030	HC:	pra ela	802.490
337	803.475	HC:	aí ela	804.080
338	805.299	HC:	desiste tudinho aquilo.	806.786
339	807.246	HC:	Então, aqui/ que ela desistir	808.889
340	809.546	HC:	aí já acabou-se.	810.523
341	811.639	HC:	Ahn, essa reses já está	813.514
342	814.563	HC:	de saúde.	815.389
343	815.791	E2:	Quando vocês matavam um, um gado	818.470
344	819.041	E2:	como é que, que	820.113
345	820.336	E2:	vocês faziam	821.497
346	821.912	E2:	pra vender essa carne?	823.318
347	823.586	HC:	Naquele tempo era mei/ meio difícil	825.260
348	826.131	HC:	meio difícil.	827.015
349	827.296	HC:	Té pra comprar, assim, marchante, que vinha	829.707
350	829.988	HC:	era meio difícil.	831.037
351	832.287	HC:	Tinha vez que o papai matava gado aí	833.828
352	835.359	HC:	ele agarrava, tirava pra nós e	836.890
353	837.859	HC:	dava pros amigo, pra qualquer uma pessoa que chegava, ele	
			agarrava, tirava um pedaço pra cá, pra ali	
				842.462
354	843.311	HC:	era bem difícil nós ver papai vender.	845.201
355	845.201	E2:	Como é que chamava o nome dessas parte do gado	847.548
356	847.548	E2:	por exemplo, a, as tripas do gado, como é que dava o nome?	
				850.690

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
357	851.405	HC:	O, o nome da	852.304
358	852.591	HC:	da carne?	853.168
359	853.168	E2:	Uhnrum.	853.874
360	854.178	HC:	Tinha vez que a gente tirava aquele	855.955
361	856.393	HC:	que é a coisa do, da rês, né	858.081
362	858.429	HC:	da	858.920
363	860.675	HC:	esqueci agora o	861.760
364	862.689	HC:	aí a gente	863.729
365	864.488	E2:	As tripas dele como é que vocês chamavam?	867.122
366	868.350	HC:	Era bucho que chamava.	869.815
367	869.815	E2: + HC:	FALANTE1: Bucho, né, // só bucho que dava o nome?	871.913
368	869.815		FALANTE2: É. É	871.913
369	873.109	HC:	e o fígado	874.069
370	874.739	HC:	e o coração que a gente aproveitava, né.	877.431
371	878.525	E2:	O que era o fato do gado?	880.123
372	880.592	HC:	O fato do gado, a gente	882.123
373	882.592	HC:	coisava tudo.	883.463
374	883.967	E1:	O, o senhor	885.329
375	885.753	E1:	né, quando cuidava, assim, desses animais	888.543
376	888.811	E1:	devia nascer muito bezerro, né?	890.999
377	891.146	HC:	Nascia sim.	891.861
378	892.187	HC:	Tinha vezes que, ahn, o papai pegou até quase, mais de cem	
				895.593
379	895.883	HC:	cento e	896.330
380	896.589	HC:	cinquenta reses	897.428
381	898.277	HC:	mas foi ficando desastrado, ahn, foi como eu tou dizendo, o	
			esteio do meio da casa caiu	901.862
382	903.215	HC:	sopra, só uma andorinha não pode fazer verão.	905.661
383	906.554	HC:	Foi o tempo que me ajuntei	908.139
384	908.920	HC:	aí a mulher	909.721
385	910.019	HC:	não é como homem a mulher	911.353
386	912.090	HC:	aí podia meus	913.094
387	913.496	HC:	meu segundo pai que eu tenho dois pai	915.840
388	916.175	HC:	e duas mãe	917.126
389	918.300	HC:	e só um de cria/ de	919.751
390	920.019	HC:	que era meu pai legítimo morreu, o outro era de criação,	
			uma mãe de criação	924.340
391	925.122	HC:	podia me ajudar	926.318
392	927.100	HC:	o outro sobrinho que podia me ajudar foi que jogou tudo	
202	004 400		nós no fogo.	930.841
393	931.488	HC:	Porque quando eu quis	932.828
394	933.154	HC:	foi tarde	934.038
395	934.163	HC:	que já tinha	935.234
396 307	935.681	HC:	fazido o que não deve fazer.	937.324
397	937.547	E2:	Eu tenho curiosidade de saber se aqui existia um bicho d/ no,	044.005
200	042.224	F2:	na água	941.905
398	942.324	E2:	que quando o gado ia beber água, pegava?	945.270

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
399	946.297	HC:	Ahn, pirarucuboia que a senhora diz?	948.708
400	948.967	HC:	Tinha.	949.561
401	949.686	E1:	Como é o nome?	950.354
402	950.354	HC:	Pirarucuboia.	951.382
403	952.097	HC:	Mas quando a gente puxava o capim pra beira, pro, tinha	
- -	- - -		vezes que, ahn, esse cam/ aqui, o campo não dava pro gado	
			comer, né	957.959
404	958.508	HC:	então nós tinha que puxar e cortar capim.	960.405
405	961.075	HC:	Cortar capim todo tempo	962.146
406	962.883	HC:	té ir pra várzea.	964.111
407	964.749	HC:	E nesses casos que a gente puxava o capim	966.758
408	967.182	HC:	era danado pra dar ela, tinha vez que com a, mordia a língua	
			da rês aí	970.843
409	970.843	HC:	e lá ela ficava.	971.691
410	972.205	HC:	A gente ia, botava anzol e ele matava.	973.982
411	974.353	HC:	Toda vez nós matava	975.259
412	975.505	HC:	pirarucuboia aqui no porto.	976.495
413	976.495	E2:	E como é que é esse pirarucu?	977.896
414	978.152	HC:	Ahn, aquilo	979.157
415	979.157	HC:	o rabo é de, igualmente de pirarucu.	980.889
416	982.675	HC:	É igualmente, só a cabeça que é diferente, de cobra	984.898
417	985.479	HC:	mas o rabo é igual de pirarucu.	987.100
418	987.426	E2:	Ainda tem por aí?	988.590
419	988.590	HC:	Tem.	989.114
420	989.272	E2:	Uhm.	989.622
421	990.333	HC:	Porque	991.128
422	991.543	HC:	teve uma vez que o, nós botamos mandioca, eu com a	_
			minha mulher, ali	995.003
423	995.695	HC:	ela agarrou, pegou a (casola) assim	997.338
424	997.552	HC:	se embrulhou	998.155
425	998.682	HC:	a, a mandioca pra não fugir, né	1.000.124
426	1.000.986	HC:	que quando cheguei lá, que ela inda tava, tava mole	4.005
	4.005.5.		~	1.003.142
427	1.003.968	HC:	eu não reparei	1.004.928
428	1.005.790	HC:	que ele come mandioca.	1.006.785
429	1.008.026	HC:	Aí quando eu meti minha mão, vi aquilo com todo capim,	1 044 00-
400	1.042.015		tcho.	1.011.285
430	1.012.616	HC:	Ele roncou, eu	1.013.522
431	1.013.745	HC:	puxei assim	1.014.549
432	1.014.772	HC:	que eu olhei assim	1.015.330
433	1.016.022	HC:	ele meio que embolou desse lado aqui da minha mão.	1 010 310
424	1 010 272	ПС·	Aguala carra naccau a dia intaira acca agui masu bira-a-	1.018.210
434	1.019.273	HC:	Aquela serra passou o dia inteiro, esse aqui, meu braço,	1 022 200
//2E	1 022 704	uс.	adormecido, (modo que) tava caído meu braço. Aí eu tenho um	1.023.260
435 436	1.023.764	HC:		1.024.791
436 437	1.025.126 1.027.693	HC: HC:	um filho que é professor, de criação	1.027.291 1.028.296
43/	1.027.093	nc:	que era da	1.028.296

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
438	1.028.296	HC:	minha mulher mesmo	1.029.113
439	1.028.290	HC:	'embora levar ele logo pra Silves'.	1.029.113
439 440	1.030.333	HC:	Chegaram lá em Silves, aplicaram uma injeção tudinho e	1.032.133
440	1.055.405	пс.	Chegarani la em Silves, aplicaram uma injeção tudinho e	1.035.680
111	1 026 260	ЦСι	aquilo tá haia	
441	1.036.260	HC:	aquilo té hoje	1.037.332
442	1.038.372	HC:	não deu pra	1.039.086
443	1.039.354	HC:	me prejudicar, aí nós fomos pra lá ver, pois era o dito	1 042 200
4.4.4	1 042 770	LIC.	minomino de circo de comendo e mandia en 14	1.042.390
444	1.042.770	HC:	pirarucuboia que tava de, comendo a mandioca lá.	1.044.837
445	1.045.431	E2: + HC:	FALANTE1: Quer dizer que ele comia também // a, a língua do	1 040 154
446	4 045 434		boi?	1.048.154
446	1.045.431		FALANTE2: Co/ co/	1.048.154
447	1.048.458	HC:	Não, ele já fazia morder, ele já torava e pronto, aquilo já	4 054 644
				1.051.641
448	1.052.378	HC:	já tinha ido.	1.053.240
449	1.054.280	HC:	O gado já fazia pular	1.055.677
450	1.055.677	HC:	urrava e	1.056.423
451	1.056.959	HC:	já podia	1.057.776
452	1.057.776	HC:	ver a língua	1.058.638
453	1.059.634	HC:	já não tinha mais o pedaço.	1.060.786
454	1.061.045	E1:	Naquela época não devia ser muito comum, muito fácil, assim,	
			conseguir as mercadorias, assim, pro interior, não, né?	
				1.067.590
455	1.067.590	HC:	Era	1.068.201
456	1.068.715	HC:	meio	1.069.206
457	1.069.385	HC:	meio difícil.	1.070.065
458	1.070.065	E1:	Como é que fazia, assim, como é que era o comércio?	1.073.193
459	1.073.898	HC:	Olha, o comércio era só em Silves que tinha.	1.076.193
460	1.077.947	HC:	Aqui nessa mediação não tinha.	1.079.532
461	1.080.180	HC:	Quando aparecia um vendendo coisa	1.082.024
462	1.082.024	HC:	aqui	1.082.773
463	1.084.157	HC:	era meio complicado.	1.086.024
464	1.088.167	HC:	Porque o papai tinha o patrão dele	1.089.774
465	1.091.172	HC:	e nunca, ahn, com/	1.091.989
466	1.092.203	HC:	comeu	1.092.806
467	1.094.427	HC:	assim	1.095.378
468	1.096.307	HC:	dos outro, assim, nesses motores.	1.098.463
469	1.099.401	E1:	Como é que funcionava, assim, as pessoas	1.101.691
470	1.102.048	E1:	ahn	1.102.941
471	1.103.276	E1: + HC:	FALANTE1:tinha, assim, um comerciante que ia pros	
			interiores // comprar	1.106.981
472	1.103.276		FALANTE2: Tinha.	1.106.981
473	1.107.428	E1: + HC:	FALANTE1:como é que era esse // sistema?	1.110.098
474	1.107.428		FALANTE2: Era a mesma coisa.	1.110.098
475	1.110.826	HC:	No	1.111.264
476	1.112.393	HC:	pra lá já i/ ia mais gente pra ajudar, assim, mais porque a	
			mercadoria ia dentro pra vender.	1.116.858

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
477	1.117.541	E1:	E aí o pessoal que produzia	1.119.974
478	1.121.425	E1:	o pessoal que produzia, assim, no interior	1.123.715
479	1.124.095	E1:	as mercadorias, vendia pra quem?	1.125.939
480	1.126.399	HC:	O pessoal, assim, com a	1.127.640
481	1.127.841	HC:	tinha vez que ficava lá, como o Itapani, né	1.130.176
482	1.130.502	HC:	ficava distância	1.131.453
483	1.132.069	HC:	aí entravam pra lá e iam vender	1.133.922
484	1.134.226	HC:	a mercadoria.	1.135.561
485	1.136.266	E1:	E esses comerciantes que compravam, como é que eles eram	
			chamados?	1.139.213
486	1.140.365	HC:	Ahn	1.140.736
487	1.141.174	HC:	davam	1.141.857
488	1.142.103	HC:	já até me esqueci o nome que eles chamavam pra eles	
				1.144.438
489	1.145.009	HC:	mas eu sei que ele já tinha um nome.	1.147.286
490	1.148.112	E1:	E as coisas, assim, eram muito caras naquela época?	1.150.925
491	1.151.318	HC:	Não era muito caro como é agora.	1.153.265
492	1.153.948	HC:	Porque naquele tempo a gente falava de mil, mil reais que a	
			gente diz agora, era mil	1.159.171
493	1.159.484	HC:	era um cruzeiro, naquele tempo.	1.161.439
494	1.162.622	HC:	Com um cruzeiro, o senhor comprava muita mercadoria, e	
			hoje em dia	1.166.149
495	1.166.863	HC:	já está, um cruzeiro não	1.168.203
496	1.168.707	HC:	o senhor compra uma mercado/ não dá nem pra comprar	
			uma caixa de fósforo.	1.172.078
497	1.173.016	E1:	Aí era, então as coisas eram, assim, um pouco mais fáceis, né?	
				1.175.603
498	1.175.603	HC:	E/ era mais fácil	1.176.690
499	1.176.757	HC:	era de, o p/ o pessoal diz logo, é do tempo da	1.178.967
500	1.179.271	HC:	da vaca gorda que a gente, a gente diz.	1.181.312
501	1.181.312	E1:	Uhnrum.	1.181.918
502	1.182.253	HC:	[ruído] A gente diz da vaca gorda.	1.183.570
503	1.184.374	E1:	[ruído] Sei.	1.185.414
504	1.186.719	HC:	E é assim que é o negócio.	1.187.790
505	1.187.790	E1:	Meninas, ahn, a gente precisa que vocês brinquem lá fora,	4 400 005
500	4 402 440	F2 . F4	pode ser?	1.192.325
506	1.193.148	E2: + E1:	FALANTE1: Mas não pode falar, // não, que a gente tá	1 107 120
F07	1 102 140		entrevistando o vô, tá bom?	1.197.138
507	1.193.148		FALANTE2: Então tá, não pode ficar falando, não, tá? // Tá, tá	1 107 120
F00	1 107 120	Г1.	bom.	1.197.138
508 500	1.197.138	E1:	Obrigado.	1.198.067
509 510	1.198.067	ntervençad HC:		1.199.732
510 511	1.199.732	HC:	E assim que era o negócio.	1.200.915 1.203.027
511 512	1.201.585 1.204.134	E1:	Nós todo tempo O senhor, assim, ahn, já pescou também?	1.203.027
512	1.204.134	HC:	Já.	1.207.426
513 514	1.207.426	E1:	Como é que era, assim, a dificuldde maior da pesca?	1.212.281
314	1.203.201	CI.	como e que era, assim, a uniculade maior da pescar	1.212.201

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
515	1.213.777	HC:	A maior que a gente tinha é porque	1.215.831
516	1.215.978	HC:	por causa do temporal.	1.217.027
517	1.218.501	HC:	Do temporal, porque, que Deus o livre, você apanhasse um	
			temporal lá na, no meio do, no largo desse	
				1.223.425
518	1.223.726	HC:	ocê tava com a vida na palma da mão.	1.225.470
519	1.226.332	HC:	Era a coisa mais difícil pra gente.	1.228.377
520	1.229.573	HC:	E hoje	1.230.176
521	1.230.734	HC:	você se apanha no temporal porque você quer.	1.233.069
522	1.233.395	HC:	Você já tem seu rabeta	1.234.658
523	1.235.038	HC:	cê sabe que vem um temporal	1.236.592
524	1.236.841	HC:	cê chega mais rápido	1.237.699
525	1.238.012	HC:	e naquele tempo era na	1.239.030
526	1.239.869	HC:	no remo.	1.240.383
527	1.241.356	HC:	Que Deus o livre, ahn, chegar no meio do largo remando,	
			apanhar um temporal e escapar de se alagar.	1.245.821
528	1.246.593	E1:	E o senhor chegou a pegar um temporal assim?	1.248.982
529	1.249.286	HC:	Já, senhor.	1.249.790
530	1.249.991	E1:	Como é que foi?	1.250.770
531	1.250.770	HC:	Uhm.	1.251.130
532	1.251.969	HC:	Meu colega, ahn, naquele dia me lembrei muito té da minha	
			mãe naquela hora.	1.255.920
533	1.257.639	HC:	Escapei de ir pro fundo	1.258.791
534	1.259.028	HC:	não foi pro fundo porque tinha, naquele tempo o	1.261.229
535	1.261.600	HC:	baixava capim	1.262.551
536	1.262.922	HC:	me empurrei no meio do capim pra não	1.264.520
537	1.264.967	HC:	ver prejuízo.	1.265.628
538	1.267.717	HC:	Porque senão ia morrer afogado.	1.269.241
539	1.269.241	E2:	É muito forte?	1.270.188
540	1.270.188	HC:	Muito forte	1.271.036
541	1.271.036	HC:	dá muito forte.	1.272.048
542	1.272.486	HC:	Quando vem de cima, a senhora	1.274.196
543	1.274.477	HC:	ela tá só apreciando, por isso que a saída tá, assim, desse	
			jeito	1.277.139
544	1.277.139	HC:	por causa do temporal de cima que bate muito forte, né.	
				1.279.633
545	1.280.995	HC:	É muito ruim aqui.	1.282.214
546	1.284.022	E1:	E nessa oportunidade o senhor tava dentro duma canoa?	
				1.287.093
547	1.287.518	HC:	Eu tava dentro da canoa.	1.288.321
548	1.289.169	HC:	Eu apanhei.	1.289.750
549	1.289.987	E1:	E a canoa não inunda, não?	1.291.295
550	1.291.786	HC:	Ela dava coisa mas por causa do, do capim, que já	1.294.219
551	1.294.599	HC:	porque o banzeiro é forte, a gente vai atravessando, né, a	
			gente vai, canoa de atravessado, assim, né	1.298.987
552	1.299.434	HC:	a golfada que dá de lado	1.301.077
553	1.302.117	HC:	A gente não tem, não pode	1.303.479

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
554	1.303.760	HC:	dobrar ligeiro pra	1.304.876
555	1.305.233	HC:	jogar a água da canoa, é o jeito você ficar apavorado lá no	1.50 1.67 0
			meio do largo.	1.308.805
556	1.310.760	HC:	Já cansei de pegar temporal aí quando eu	1.312.568
557	1.313.283	HC:	pescava, assim, andava de noite, assim, eu cansei mesmo de	
			pegar temporal.	1.317.024
558	1.317.470	HC:	Até pro fim que	1.318.520
559	1.318.935	HC:	aqui na beirada, aqui no porto de casa	1.321.257
560	1.321.775	HC:	eu apanhei a, a descarga elétrica	1.323.449
561	1.324.042	HC:	que quase, quase eu ia.	1.325.347
562	1.326.164	E1:	Como é que foi isso?	1.327.227
563	1.327.754	HC:	Então eu vim dali da, da roça com a mulher	1.329.821
564	1.331.665	HC:	aí quando chegou aí tá, mesmo, assim, como está agora	
				1.334.111
565	1.334.816	HC:	escuro.	1.335.317
566	1.335.688	HC:	Tava chuviscando	1.336.416
567	1.337.010	HC:	e o banzeiro tava meio forte, ela disse, 'olha, meu velho'	
				1.339.077
568	1.339.916	HC:	'puxa logo o casco'.	1.340.876
569	1.341.055	HC:	Aí agarrei, puxei o casco e vim té	1.342.765
570	1.343.247	HC:	peguei uma lata.	1.343.961
571	1.345.122	HC:	Aí eu desci pra beira	1.346.305
572	1.346.752	HC:	com ela	1.347.234
573	1.347.234	HC:	e ela e mais a comadre dela e uma	1.349.131
574	1.349.332	HC:	uma cunhatã	1.349.957
575	1.350.582	HC:	e o banzeiro tava	1.351.498
576	1.352.895	HC:	Que quando eu	1.353.811
577	1.354.606	HC:	eu tirei a minha roupa, fiquei só de cueca e arriei rés do pau	
			que tinha, um pau cumprido	1.358.235
578	1.359.441	HC:	já vim sentir aquele, foi schup, (aquilo em cima)	1.362.111
579	1.363.620	HC:	aí ela me falou que eu mergulhei	1.365.732
580	1.366.482	HC:	eu mergulhei	1.367.219
581	1.368.036	HC:	quando eu, com a força parece que eu dei, né	1.370.014
582	1.370.014	HC:	eu boiei, debrucei, assim, fora da	1.372.112
583	1.372.744	HC:	que ela gritou que eu tinha morrido.	1.374.425
584	1.375.108	HC:	Aí não me lembrei mais de nada, não.	1.376.573
585	1.377.689	HC:	Quando foi me al/ me arrecordaram	1.379.332
586	1.380.082	HC:	quatro hora da madrugada aqui nesse hospital.	1.381.801
587	1.382.618	HC:	Mas tava com a cabeça quase pra explodir.	1.384.305
588	1.385.533	HC:	Exato que do lado que eu apanhei	1.387.520
589	1.387.868	HC:	doutor falou	1.388.694
590	1.389.252	HC:	é do lado que eu não sinto, dum lado nenhum	1.390.859
591	1.391.105	HC:	da minha perna	1.391.752
592	1.392.873	HC: + E2:	FALANTE1:e // quando	1.393.498
593	1.392.873		FALANTE2: Então	1.393.498
594	1.393.766	E2:	ahn, então, ahn, o problema é por conta desse	1.396.646
595	1.396.883	HC:	É.	1.397.201

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
596	1.397.201	E2:	desse temporal	1.398.258
597	1.398.571	E2:	desse relâmpago?	1.399.530
598	1.400.222	HC:	Que já foi	1.400.981
599	1.401.602	HC:	já ma/ ahn, aqui dentro dessa nossa comunidade	1.403.674
600	1.404.558	HC:	o raio já matou uma mulher com todo o bebê.	1.406.737
601	1.407.398	HC:	Deu outro, o outro ficou maluco dentro do colégio aí	1.409.733
602	1.410.081	HC:	os aluno	1.410.773
603	1.412.336	HC:	D dava muito forte isso	1.413.532
604	1.414.559	HC:	inda dá forte.	1.415.274
605	1.415.419	HC:	Não dá mais por causa dessa antena que tem aí.	1.417.475
606	1.418.805	HC:	E hoje em dia se der um temporal forte mesmo, eu não quero	
			criança nenhum que teja perto de mim.	1.423.283
607	1.424.511	HC:	Que Deus o livre, aquilo modo que, quer estourar todo meu	
			corpo, assim, quase.	1.427.480
608	1.428.587	HC:	Quando a minha mulher era viva, ela me emb/ jogava grande	
			monte de pano, mas não adiantava em cima de mim	
			,	1.432.583
609	1.433.132	HC:	e não deixava	1.433.913
610	1.435.096	HC:	as [ruído] crianças chegarem perto de mim, assim, sentar,	
			não.	1.438.266
611	1.438.824	HC:	Tirava todas criança pra	1.439.985
612	1.440.720	HC:	assim, (preparado)	1.441.672
613	1.442.052	HC:	dizia pra eles, assim, 'olha, meu filho, não que tou querendo	
			que vocês saiam'	1.445.481
614	1.447.057	HC:	'porque se eu pegar o, morrer'	1.448.727
615	1.448.727	HC:	'não quero ter queixa do, do pai de vocês nem de mãe, nem	
			de ninguém'	1.452.115
616	1.452.785	HC:	'fica só eu'	1.453.602
617	1.453.861	HC:	'quieto'.	1.454.232
618	1.455.184	HC:	E era assim.	1.455.765
619	1.456.148	HC:	E té hoje fiquei desse jeito e desse jeito estou.	1.458.779
620	1.459.420	E1:	Agora	1.459.978
621	1.460.893	E1:	como é que é, assim, o senhor que era uma pessoa, né	
				1.463.818
622	1.463.975	E1:	que trabalhava tanto, uma pessoa tão ativa	1.466.934
623	1.467.291	E1:	aí de repente acontece um acidente desse	1.469.747
624	1.470.229	E1:	[pigarro] como é que ficou a cabeça do senhor, pro senhor	
			conseguir sepa/ ahn, superar esse momento e continuar	
			tocando a vida?	1.477.372
625	1.478.042	HC:	O senhor, olha, assim, colega, tem vezes que minha cabeça,	
			dizer assim, se fosse caboclo meio	1.482.185
626	1.483.181	HC:	meio coisa da cabeça mesmo	1.484.668
627	1.485.440	HC:	eu sou muito seguro	1.486.467
628	1.488.476	HC:	porque tem vezes que	1.489.886
629	1.490.075	HC:	eu penso muito	1.490.892
630	1.491.530	HC:	na, na	1.492.446
631	1.492.750	HC:	que resta na, na vida.	1.493.879

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
632	1.495.196	HC:	Porque eu trabalhava muito	1.496.313
633	1.496.661	HC:	e hoje eu peço pra	1.497.733
634	1.498.237	HC:	trabalhar, né	1.499.108
635	1.499.443	HC:	mas eu não posso	1.500.483
636	1.500.483	HC:	trabalhar, então eu seguro	1.502.141
637	1.502.308	HC:	a minha vida	1.503.006
638	1.503.198	HC:	meio	1.503.725
639	1.504.475	HC:	aforçado, pra dizer aforçado, porque eu não posso mais	
			fazer	1.507.243
640	1.507.591	HC:	aquilo que eu devo fazer.	1.508.975
641	1.510.404	HC:	Se for pra mim fazer um trabalho, eu não posso fazer	1.512.627
642	1.512.940	HC:	se eu for fazer pra outro, eu não posso fazer.	1.514.547
643	1.514.985	HC:	Então eu tenho que segurar.	1.515.936
644	1.517.266	HC:	Que ela é meu, meu braço direito e esquerdo.	1.519.923
645	1.521.320	HC:	Depois que eu caí na enfermidade, ela que	1.523.218
646	1.523.901	HC:	dirigia tudo	1.524.906
647	1.525.098	HC:	e eu pensando na vida.	1.526.147
648	1.527.241	HC:	Não é como nós ia passar	1.528.661
649	1.528.987	HC:	como é nós ia	1.529.849
650	1.529.849	HC:	viver	1.530.577
651	1.530.858	HC:	dentro duma casa se eu não puder mais pescar?	1.532.644
652	1.532.925	HC:	Como é que não	1.533.573
653	1.534.011	HC:	Só o que eu dizia pra ela, assim, 'só não quero que você peça	
			nada dos outro'	1.536.993
654	1.537.172	HC:	'quando você tiver com fome, nós vamos tudo ficar calado	
			aqui dentro de casa'.	1.539.574
655	1.540.837	HC:	Só o que eu dizia pra ela.	1.541.856
656	1.542.168	HC:	Cansei de dizer pra ela isso.	1.543.427
657	1.544.289	HC:	Mas graças a Deus que ela se aposentou	1.546.110
658	1.547.093	HC:	aquela aposentadoria já dava pra nós	1.548.423
659	1.549.026	HC:	nós aguentar, depois	1.550.120
660	1.550.312	HC:	me levaram pra, pro INSS, me a/ me encostaram, auxílio de	
			doença	1.553.741
661	1.554.402	HC:	aí já viu, deu uma, mais uma força pra ela.	1.556.432
662	1.557.309	HC:	Era meu e dela.	1.558.723
663	1.559.557	HC:	Mas aqui ela não demorava	1.560.889
664	1.561.416	HC:	por exemplo, se ela fosse em Silves	1.562.673
665	1.562.673	HC:	comprado pra mim, não chegar amanhã, chegava tudo	
				1.565.045
666	1.565.313	HC:	'tá aqui, tudo pra tua merenda', e	1.567.389
667	1.567.969	HC:	ela já estava	1.568.929
668	1.569.197	HC:	tratando de você.	1.570.194
669	1.570.770	E1:	E nessa época o senhor já tinha os filhos criados?	1.573.214
670	1.573.214	HC:	Já, já tinha esse rapaz, ainda com o que ele ajudava, dava um	
			apoio pra nós, né, um peixe, né	1.577.970
671	1.578.675	HC:	então, isso que eu pensava na vida, o dia que, como eu ia	
			ficar com	1.582.180

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
672	1.582.528	HC:	como cansei de falar pros pessoal aqui, disse, 'rapaz, agora	
0,2	1.302.320	110.	só eu e Deus'.	1.586.167
673	1.588.323	HC:	'Agora não sei como eu vou passar.'	1.589.640
674	1.589.841	HC:	Mas tou passando	1.590.667
675	1.591.314	HC:	não	1.591.939
676	1.592.623	HC:	mas vamos passando devagar.	1.593.828
677	1.595.949	HC:	E minha vida é essa.	1.597.056
678	1.597.436	E1:	O senhor chegou, ahn, na época da juventude a caçar	
0,0	1.037.100	-1.	também?	1.601.668
679	1.602.695	HC:	À vezes eu caçava sim	1.603.682
680	1.604.664	HC: + E1:	FALANTE1:à // vezes	1.606.472
681	1.604.664		FALANTE2: Como é que era a caça que o senhor fazia?	1.606.472
682	1.607.097	HC:	Eu fazia espera.	1.608.303
683	1.609.522	E1:	Como que é a espera?	1.610.780
684	1.611.093	HC:	Eu, ahn, amarrava, assim, tinha vez que eu amarra/ quando eu	
			andava, amarrava pau assim.	1.614.379
685	1.615.473	HC:	Aí amarrava em baixo	1.616.513
686	1.618.165	HC:	aí ia esperar a caça e botava comidinha lá e	1.620.567
687	1.621.496	HC:	Porque quando eu	1.622.469
688	1.622.469	HC:	eu tava com ela	1.623.340
689	1.623.340	HC:	na, tinha um terreno aqui no Tapani	1.625.005
690	1.625.898	HC:	quando eu cheguei de Manaus que foi tudo enrolado	
				1.627.746
691	1.628.105	HC:	vim de lá, andava com	1.629.202
692	1.630.555	HC:	Pois tornei fa/ voltar de novo	1.632.510
693	1.632.819	HC:	pra lá	1.633.257
694	1.634.095	HC:	aí eu vim andar, mas as perna não me ajudavam.	1.636.059
695	1.637.243	HC:	Mas, assim mesmo	1.638.194
696	1.638.698	HC:	eu andava caçando, assim	1.640.126
697	1.640.126	HC:	perto, mas, ela ficava braba comigo	1.641.957
698	1.642.270	HC:	tinha vez que eu matava caça	1.643.466
699	1.643.868	HC:	tinha vez que matava tudo	1.645.297
700	1.646.828	HC:	e trazia pra casa.	1.647.855
701	1.648.793	HC:	Aí depois que eu perdi minha, minhas perna mesmo, aí perdi	
			tudo.	1.651.797
702	1.652.145	E1:	Qual foi o bicho maior que o senhor já caçou?	1.654.400
703	1.654.704	HC:	Olha, eu já caçava, assim, negócio de cutia porque era mais	
			perto pra, mais próximo pra mim	1.659.481
704	1.660.601	HC:	chegar, agora, negócio de caçar grande nunca tirei porque	
			não dava pra procurar	1.664.932
705	1.665.959	HC:	porque não dava pra mim entrar no mato	1.667.535
706	1.668.553	HC:	suficiente, né	1.669.616
707	1.670.567	HC:	porque ela não deixava	1.671.741
708	1.671.741	HC:	ela já deixava mesmo pra caçar por ali	1.673.812
709	1.675.156	HC:	mas pro mato, assim, longe não.	1.676.696
710	1.676.897	HC:	Nem de noite eu gostava de ir.	1.677.946
711	1.678.772	E1:	E caçava de espingarda?	1.679.980

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
712	1.679.980	HC:	É.	1.680.619
713	1.680.906	E1:	E como é que fazia pra conseguir comprar uma espingarda?	
				1.683.463
714	1.684.143	HC:	Essa aí, essa é a	1.685.393
715	1.685.393	HC:	nós compramos uma, foi minha fi/ ahn, foi o genro dela que	
			comprou em Manaus, é subtenente	1.690.209
716	1.690.777	HC:	em Manaus.	1.691.308
717	1.692.313	HC:	Ele comprou pra ela.	1.693.309
718	1.694.595	HC:	E hoje o menino ficou com ela.	1.696.260
719	1.696.573	HC:	Um filho de criação que nós temos lá no Itapani, ficou com	
			ela.	1.699.667
720	1.700.127	HC:	Porque pra mim não servia mais.	1.701.502
721	1.701.993	E1:	Era cartucheira?	1.702.931
722	1.703.123	HC:	[grito] Era.	1.703.828
723	1.704.386	HC:	Então não servia mais pra mim.	1.705.770
724	1.706.373	HC:	Já servia pra ele, que ele mora lá, tem o terreno dele	1.708.918
725	1.709.355	HC:	esse meu filho tem um terreno também lá perto dele	
				1.711.677
726	1.712.405	HC:	quando vão pra lá eles trazem a caça tudinho	1.715.276
727	1.715.508	HC:	eles comem	1.716.383
728	1.716.892	HC:	é assim.	1.717.193
729	1.718.682	HC:	Eu não fiquei, pra bem dizer, eu não fiquei	1.720.513
730	1.720.772	HC:	coisa	1.721.433
731	1.722.183	HC:	porque filho a gente cria	1.723.522
732	1.724.482	HC:	a gente dá, tem que dar um apoio pra ele também.	1.727.071
733	1.728.200	HC:	Como eu canso de dizer pra eles	1.729.438
734	1.729.684	HC:	eu tou (XX) tar apoiando no	1.731.402
735	1.731.559	HC:	te ajudando que eu posso	1.732.742
736	1.733.233	HC:	não posso fa/ ajudar mais	1.734.282
737	1.734.684	HC:	porque se eu andasse	1.735.666
738	1.736.068	HC:	ia ajudar mais	1.737.026
739	1.737.026	HC:	porque ia ajudar no trabalho.	1.738.858
740	1.739.562	HC:	Se ele fosse trabalhar eu ia com ele	1.741.191
741	1.742.206	HC:	com, com, como eu falo pra ele, disse, 'olha, meu filho'	
				1.744.728
742	1.745.353	HC:	Luís	1.745.889
743	1.747.184	HC:	'você não era pra viver, assim, só você trabalhando'	
				1.749.371
744	1.749.371	HC:	'porque se eu andasse'	1.750.459
745	1.750.675	HC:	'esse caboclo aqui ia te ajudar'	1.752.251
746	1.753.367	HC:	'em todos vocês dois'.	1.754.552